NAIAN ROGERIO RIBEIRO DA SILVA
21/08/2026 16:40

MEMORIAL DESCRITIVO

Local: Fórum Trabalhista de Campinas

Endereço: Av. José de Souza Campos, 422

Desenhos: Contato: Eng. Leandro A. de Moura

Anexos: 1- Relatório CPO 11-2025 - Trincas na edificação, 2- Método executivo: tratamento de juntas e trincas, 3-Local de instalação das paredes de fechamento.

Observações preliminares:

a. Todos os testes solicitados pela fiscalização para confirmação da qualidade dos serviços executados pela empresa estão a cargo da empresa contratada (teste de impermeabilização, de solda, etc.);
b. A empresa deverá apresentar habilitação dos funcionários para execução dos serviços que o exijam, NR-35 Trabalho em altura, e outros.
c. As medidas existentes nos anexos são aproximadas, e deverão ser confirmadas in loco antes da participação da empresa na licitação e novamente confirmadas com a fiscalização no momento da execução dos serviços.
d. Deve-se atentar para que durante a execução dos serviços as chuvas não ataquem a laje diretamente. Dessa forma, caso ocorram chuvas durante a execução do serviço, a empresa deve cobrir a laje com lona plástica;
e. Emitir ART (Anotação de responsabilidade técnica) de execução do Serviço.

1.01 - A partir do Relatório de vistoria do ANEXO 1, com fotos e planta com localização dos pontos com trincas, executar a recuperação dessas trincas, conforme especificado no anexo, total de 193 pontos com comprimento médio de (2,00x0,50)m. Verificar a possibilidade de alívio das tensões que geraram as trincas com corte da alvenaria.

1.02 - Correção de trincas no encunhamento das escadas, total de 10 pontos com (5,40x1,50m);

1.03 - Verificar os locais em que as placas de forro caíram, bem como a tubulação acima, revisando os encaixes. Colar e prender a tubulação, considerando este serviço para 5 pontos;

1.04 - Instalar moldura tipo “roda-teto” em todas as copas do prédio a fim de esconder as trincas na interação entre o forro e as paredes;

1.05 - Sistema de captação e drenagem de infiltração, vide detalhe figura-1

a. Execução de Canaleta de Drenagem: Execução de canaleta em alvenaria de tijolo cerâmico maciço para captação de águas de infiltração provenientes das paredes de contenção. A seção útil (vão livre) da canaleta deverá ser de 20 cm de largura por 15 cm de altura, atentar para as interferências existentes no local, aberturas da laje, hidrantes, etc;

b. Impermeabilização: Impermeabilização interna da canaleta com argamassa polimérica estruturada/reforçada com tela (véu) de poliéster, garantindo a estanqueidade e proteção do elemento,deverá ser utilizado bocal pré fabricado de EPDM para garantir a impermeabilização;

c. Interligação do Sistema: Execução de prumadas e interligações das canaletas de drenagem dos pavimentos (SL2, SL1, Térreo e Subsolo) até a rede de águas pluviais existente no piso do subsolo. A tubulação de águas pluviais deve possuir diâmetro de 75mm;

d. Execução de fechamento vertical para ocultar a canaleta, atentando para os recortes de ventilação da garagem, com 2,90m de altura acima da canaleta. Utilizar réguas de PVC - autoextinguível e não propagador de chamas. (lâminas com largura de 200 mm e espessura de 15 mm), estrutura de sustentação primária, em tubos de aço galvanizado de 20 x 20 mm, espessura de 1 mm, com espaçamento máximo de 800 mm, estrutura de sustentação secundária em perfil cartola de (1”e 1/4")x5/8”, espessura de 0,7 mm, com espaçamento máximo de 1200 mm, incluindo materiais acessórios para fixação diretamente na parede distanciamento máximo de 600mm. Também estão inclusos acessórios tais como cantoneiras em PVC, para arremates em geral, o serviço deverá ser executado nos pavimentos das garagens. Deverá ser feita uma janela de inspeção no máximo a cada 5 metros. OBS: A área executada deverá ser medida in loco, devido as interferências na execução do serviço. Deverá ser apresentado o catálogo do material que irá compor a parede de fechamento em PVC, comprovando que o material é auto extinguível e não propagador de chamas.

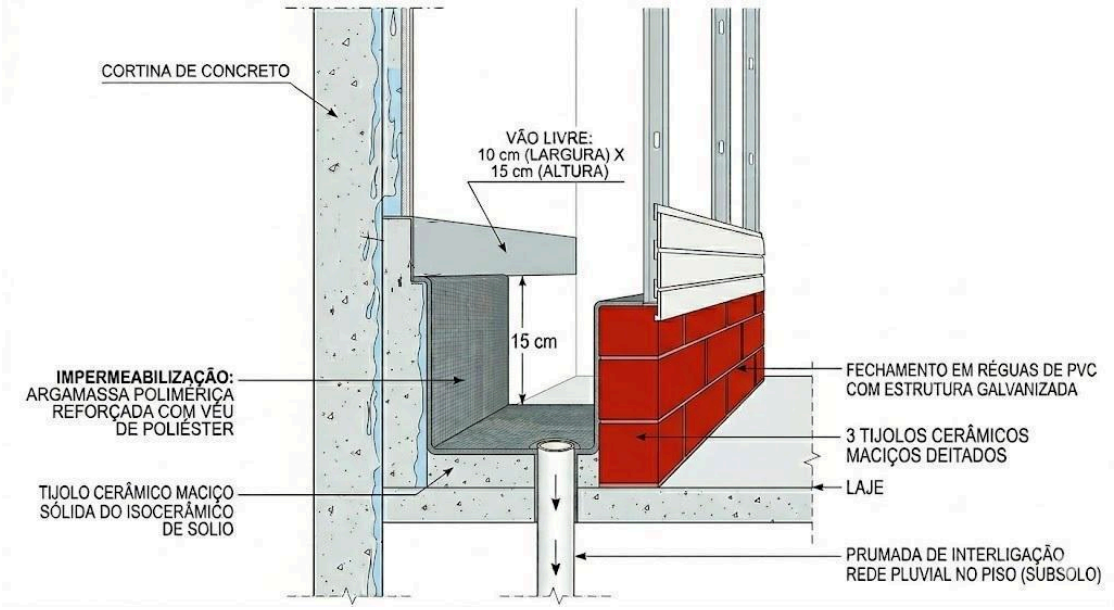


Figura -1: Detalhe instalação da canaleta impermeabilizada.

e. Efetuar pintura da parede em PVC, considerando altura de 1,50m de pintura,com fornecimento de esmalte à base de água, semi-brilho,uso geral para exteriores; referência comercial Sherwin Williams, Suvinil ou equivalente. Para a execução dos serviços será realizada limpeza da superfície, conforme recomendações do fabricante, fundo para metais e madeira à base de água; sobre superfícies, aplicação do esmalte, em várias demãos (2 ou 3 demãos) conforme especificações do fabricante.

1.06 - Executar proteção mecânica sobre a manta asfáltica do rodapé da laje de estacionamento no 1º andar. Deverá ser empregada tela metálica para fachada com malha de 1”x1” com 50cm de desenvolvimento, esta deve ser presa com parafuso e bucha de nylon IV-8, 5 cm acima da manta asfáltica, com espaçamento máximo de 40 cm, após a instalação da tela, deverá ser aplicado argamassa impermeabilizante, vide figura 2; considerando a seção transversal do rodapé, como triangular com 10cm na base e altura de 60cm e comprimento de 216m.

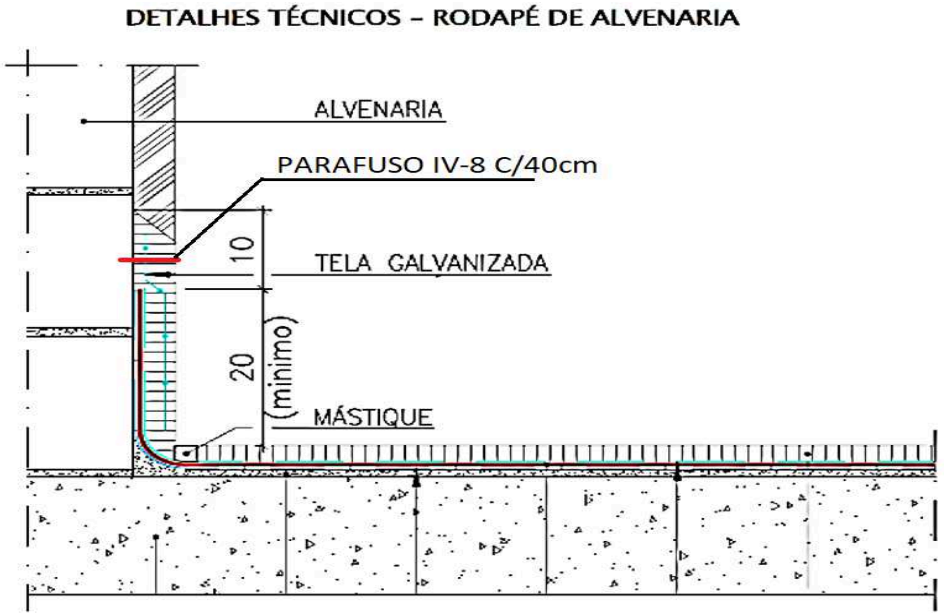


Figura-2: Detalhe técnico dos rodapés.

1.07 - Deverá ser considerado 20 m² de impermeabilização em manta asfáltica e 20 m² de asfalto derretido (CAP) para reparos pontuais. Para isso também deverá ser considerado mais 20m² de remoção e reinstalação de contrapiso armado (armadura Q-196 - 3,12kg/m² - malha quadrada de 5mm/10cm) e lona plástica. Para recuperação de pontos danificados da impermeabilização da laje.

1.08 - Aplicar textura para dar o acabamento o mais semelhante possível do existente, no muro de divisa, pintando toda a parede.

1.09 - Após a execução dos serviços anteriores, instalar novas placas de forro em substituição às que estragaram devido às infiltrações, considerar 50m² de placas, atentar para o fato da estrutura do forro estar executada;

1.10 - Recuperar revestimento argamassado pela face externa dos muros de divisa, que estão desplacando, são dois panos distintos, com comprimento linear de (19,90 + 23,05) total de 42,95 metros, considerando altura a trabalhar de 1,50m temos 64,45m²). Para tal deve-se empregar tela metálica para fachada com malha de 1”x1” com 100cm de desenvolvimento, esta deve ser presa com parafuso e bucha de nylon IV-8 a cada 40cm, conforme mostra a Fig-3. Obs: Atentar para execução de serviço em altura, o qual deverá ser executado utilizando os pontos de ancoragem disponíveis no topo do prédio, e atentar também para custos de sinalização para execução dos serviços. Os funcionários que executarão este serviço deverão apresentar toda a documentação que comprove habilitação, inclusive NR 35 - Trabalho em Altura.

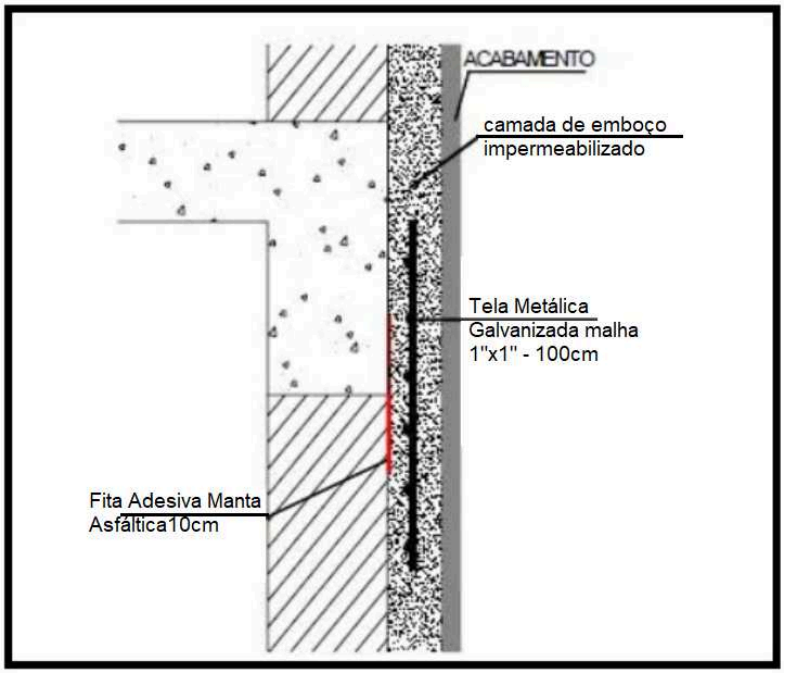


Figura-3: Detalhe técnico da recuperação das trincas da fachada.

2 - Executar as juntas de dilatação em mastique em parte da garagem do Pavimento Sobreloja-2 (S2), onde foram removidos na execução do serviço anterior, estas possuem 26m Comprimento (considerado a junta com (2cmx1cm) ou seja 4x o tamanho da composição orçada.

3 - Recomposição de laje tipo cubeta no S1. O processo para a recomposição de uma cubeta na laje S1 envolve, inicialmente, a remoção da capa superior da laje. Em seguida, instalar 6 barras de 10 mm de diâmetro na nervura, distribuídas em 3 barras por sentido. Adicionalmente, uma armadura em tela deve ser inserida na mesa da cubeta. Após a armadura posicionada, inserir a forma na parte inferior para vedação, e preencher toda a cubeta com graute, considerada com (60x60x60)cm.